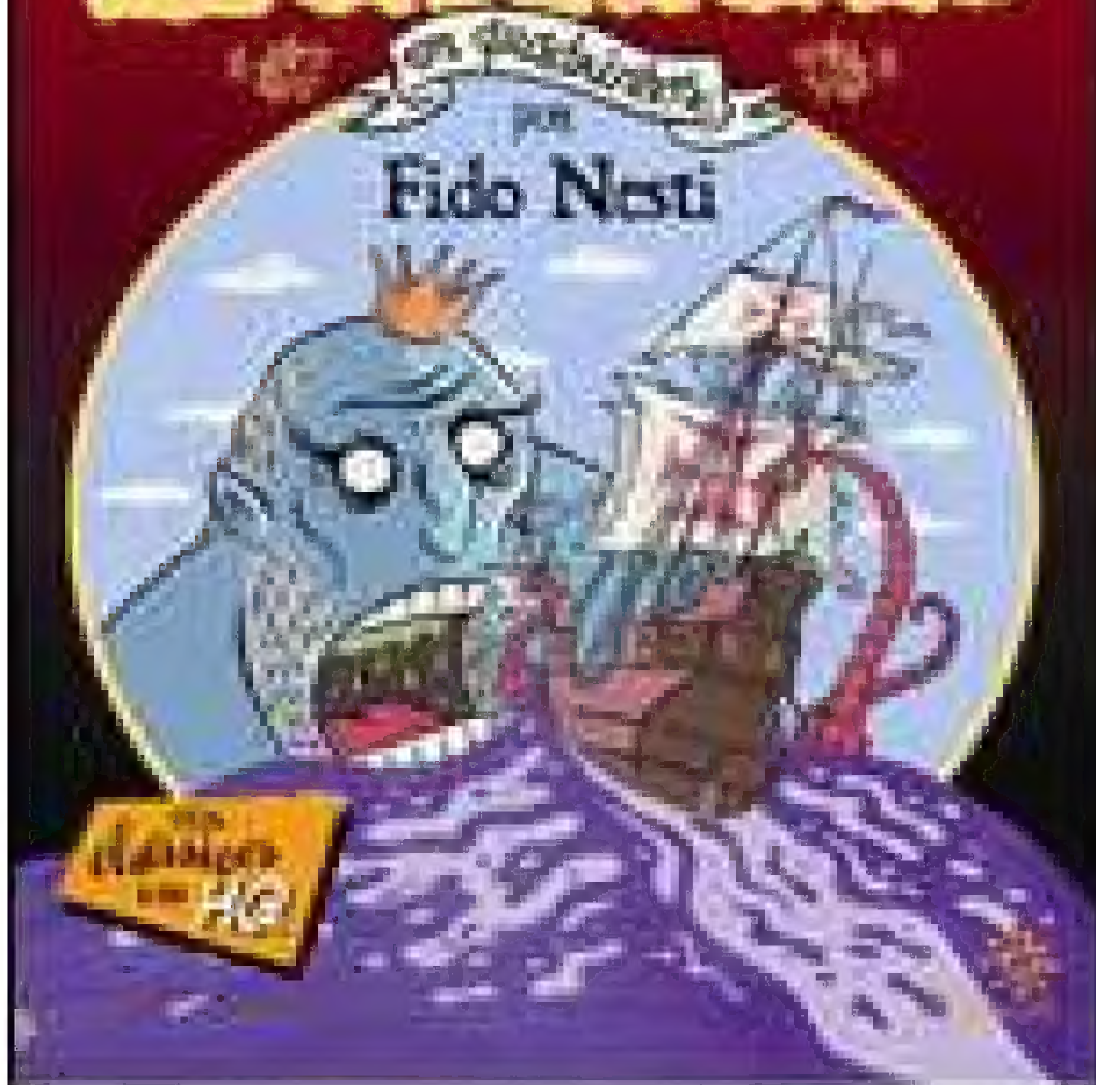

Os Lusíadas
Fido Nesti
HQ

Introdução



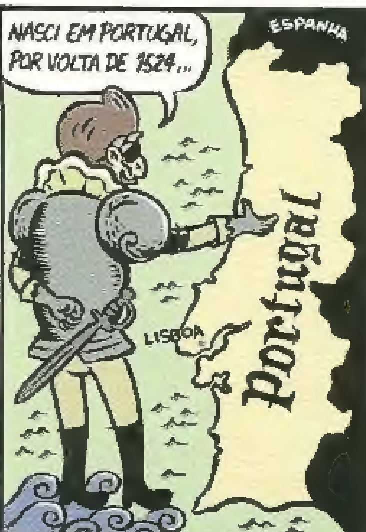

AS ARMAS E OS BARÕES ASSINALADOS
QUE, DA OCIDENTAL PRAIA LUSITANA,
POR MARES NUNCA DE ANTES NAVEGADOS
PASSARAM AINDA ALÉM DA TAPROBANA,


EM PERIGOS E GUERRAS ESFORÇADOS,
MAIS DO QUE PROMETIA A FORÇA HUMANA,
E ENTRE GENTE REMOTA EDIFICARAM
NOVO REINO, QUE TANTO
SUBLIMARAM;


E TAMBÉM AS MEMÓRIAS GLORIOSAS
DAQUELES REIS QUE FORAM DILATANDO
A FÉ, O IMPÉRIO, E AS TERRAS VICIOSAS
DE ÁFRICA E DE ÁSIA ANDARAM
DEVASTANDO,
E AQUELES QUE POR OBRAS VALEROSAS
SE VÃO DA LEI DA MORTE LIBERTANDO:
CANTANDO ESPALHAREI POR TODA PARTE,
SE A TANTO ME AJUDAR O ENGENHO
E ARTE.


ASSIM DEVERIA ESTA OBRA INICIAR,
MAS VAMOS COM CALMA,
MEU CARO LEITOR...


MEU NOME É LUÍS. LUÍS VAZ DE
CAMÕES!

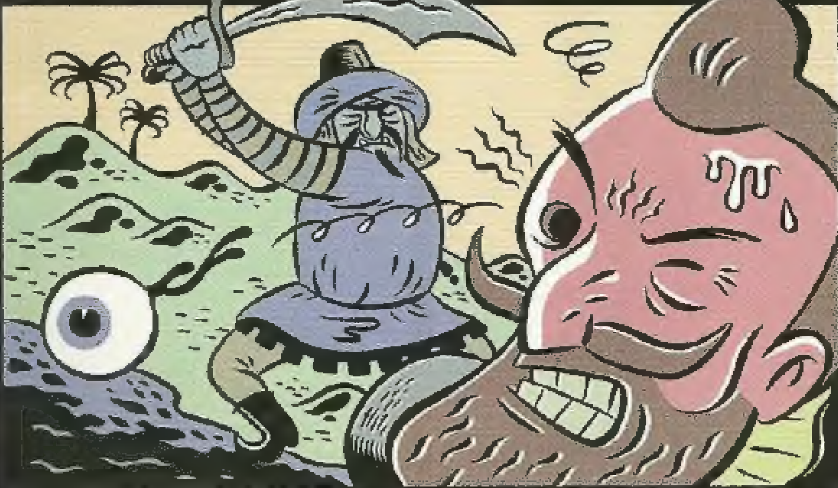

NASCI EM PORTUGAL,
POR VOLTA DE 1524...
ESPANHA
LISBOA
Portugal


E VOU LHES CONTAR UM POUCO
DE MINHA EMPREITADA...
NUMA MÃO SEMPRE A PENA...
NOUTRA A ESPADA!


MINHA FAMÍLIA ERA POBRE PORÉM NOBRE...


DE MODO QUE TIVE AULAS DE LATIM, FILOSOFIA E LETRAS VIVAS NO MOSTEIRO DE SANTA CRUZ, EM COIMBRA...


E MAIS TARDE FREQUENTEI OS SEROÕES DA CORTE, EM LISBOA, ONDE DANCEI COM MUITAS DAMAS E DONZELAS.


FUI ENTÃO COMBATER OS MOUROS AO NORTE DA ÁFRICA, COMO SOLDADO DA COROA. NUMA SANGUINOLENTA ESCARAMUÇA PERDI UM DOS OLHOS...


DE VOLTA A PORTUGAL ME METI EM LENÇÓIS AINDA MAIS SUJOS... APÓS FERIR UM JOVEM NUMA BRIGA, FUI JOGADO NO CALABOUÇO...
OBTIVE PERDÃO COM O PAGAMENTO DE QUATRO MIL-RÉIS.


COM FAMA DE ARRUACEIRO E SEDUTOR BARATO, ARRANJEI INIMIGOS ENTRE OS FIDALGOS...
SHHHHHHHHH...


BUUUuUUUM!
POR ISSO DECIDIRAM ME ENVIAR PARA BEM LONGE, E ASSIM FUI PARAR NO ORIENTE...


DEPOIS DE UM TEMPO NA ÍNDIA, CONSEGUI UM EMPREGO NA CHINA, COMO PROVEDOR-MOR DOS DEFUNTOS E AUSENTES.


EM MACAU ME ENFIEI NUMA GRUTA PARA TRAÇAR VÁRIAS LINHAS D'OS LUSÍADAS...


LINHAS QUE SALVEI A MUITO CUSTO NUM TERRÍVEL NAUFRÁGIO NO RIO MECON...


SUAS ÁGUAS ENGOLIRAM MINHA BELA DINAMENE, A QUEM TANTO AMAVA...

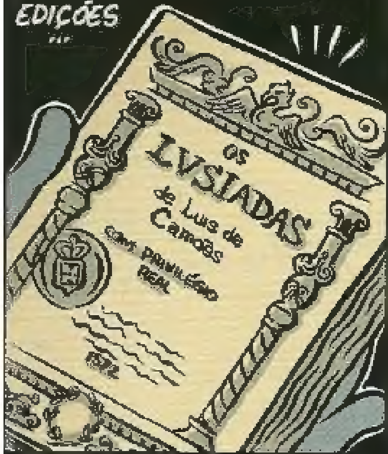

E PARA PIORAR, ACUSADO DE DELITOS ADMINISTRATIVOS, FUI LEVADO A GOA, ONDE, MAIS UMA VEZ, AMARGUEI NA PRISÃO.


REGRESSEI À MINHA PÁTRIA ALGUM TEMPO DEPOIS. A DURAS PENAS, DEVO ACRESCENTAR...


FRACO, POBRE E DOENTE, PRECISEI DA AJUDA DE MEU ESCRAVO JAVANÊS, O JAU, PARA PEDIR ESMOLAS...
UM 'MIL-RÉIS', POR FAVOR...


REUNINDO FORÇAS, CONSEGUI TERMINAR MINHA GRANDE EPOPEIA E TER UMA AUDIÊNCIA COM O REI D. SEBASTIÃO...


EU, EL-REI, FAÇO SABER, AOS QUE ESTE ALVARÁ VIREM, QUE EU HEI POR BEM E ME PRAZ DAR LICENÇA A LUÍS DE CAMÕES PARA QUE POSSA FAZER IMPRIMIR, NESTA CIDADE DE LISBOA, UMA OBRA EM OITAVA RIMA CHAMADA 'OS LUSÍADAS', QUE CONTÉM DEZ CANTOS PERFEITOS, ONDE EM VERSOS SE DECLARAM OS PRINCIPAIS FEITOS DOS PORTUGUESES NAS PARTES DA ÍNDIA!


EM 1572, A OBRA FOI FINALMENTE PUBLICADA. FEZ TANTO SUCESSO QUE LOGO GANHOU VÁRIAS EDIÇÕES...
OS LVSIADAS de Luis de Camões
COM PRIVILÉGIO REAL
1572


E COM O TEMPO FOI CAINDO NO GOSTO POPULAR...
CESSEM DO SÁBIO GREGO E DO TROIANO AS NAVEGAÇÕES GRANDES QUE FIZERAM; CALE-SE DE ALEXANDRO E DE TRAJANO A FAMA DAS VITÓRIAS QUE TIVERAM;


QUE EU CANTO O PEITO ILUSTRE LUSITANO, A QUEM NEPTUNO E MARTE OBEDECERAM. CESSE TUDO O QUE A MUSA ANTIGA CANTA, QUE OUTRO VALOR MAIS ALTO SE ALEVANTA!


NO ENTANTO, A TENÇA PROMETIDA PELO REI ERA PEQUENA E PAGA IRREGULARMENTE...


FORÇANDO-ME A VIVER OS ÚLTIMOS DIAS DE FORMA MISERÁVEL...
ERROS MEUS, MÁ FORTUNA, AMOR ARDENTE, EM MINHA PERDIÇÃO SE CONJURARAM...


VIM A FALECER NO DIA 10 DE JUNHO DE 1580, SENDO ENTERRADO EM COVA RASA NA IGREJA DE UM CONVENTO DE FREIRAS.


ECONOMIZAI VOSSAS LÁGRIMAS, CARO LEITOR...


POIS, DAS PÁGINAS DE MEU LIVRO, CONTAR-VOS-EI AGORA UM CASO MAIS TRISTE AINDA...


"ACONTECEU DA MÍSERA E MESQUINHA QUE DESPOIS DE SER MORTA FOI RAINHA!..."

Inês de Castro





TU SÓ, TU, PURO AMOR, COM FORÇA CRUA,
QUE OS CORAÇÕES HUMANOS TANTO OBRIGA,
DESTE CAUSA À MOLESTA MORTE SUA,
COMO SE FORA PÉRFIDA INIMIGA.

SE DIZEM, FERO AMOR, QUE A SEDE TUA
NEM COM LÁGRIMAS TRISTES SE MITIGA,
É PORQUE QUERES, ÁSPERO E TIRANO,
TUAS ARAS BANHAR EM SANGUE
HUMANO.





ESTAVAS, LINDA INÊS, POSTA EM SOSSEGO,
DE TEUS ANOS COLHENDO DOCE FRUITO,
NAQUELE ENGANO DA ALMA, LEDO E CEGO,
QUE A FORTUNA NÃO DEIXA DURAR MUITO,



NOS SAUDOSOS CAMPOS DO MONDEGO,
DE TEUS FERMOSOS OLHOS NUNCA ENXUITO,
AOS MONTES ENSINANDO E ÀS ERVINHAS
O NOME QUE NO PEITO ESCRITO TINHAS.



DO TEU PRÍNCIPE ALI TE RESPONDIAM
AS LEMBRANÇAS QUE NA ALMA LHE MORAVAM,
QUE SEMPRE ANTE SEUS OLHOS TE TRAZIAM,
QUANDO DOS TEUS FERMOSOS SE APARTAVAM.



DE NOITE, EM DOCES SONHOS QUE MENTIAM,
DE DIA, EM PENSAMENTOS QUE VOAVAM;
E QUANTO, ENFIM, CUIDAVA E QUANTO VIA
ERAM TUDO MEMÓRIAS DE ALEGRIA.


DE OUTRAS BELAS SENHORAS E PRINCESAS
OS DESEJADOS TÁLAMOS ENJEITA,
QUE TUDO, ENFIM, TU, PURO AMOR, DESPREZAS
QUANDO UM GESTO SUAVE TE SUJEITA.


BZZZ BZZZ
BZZZ BZZZ
VENDO ESTAS NAMORADAS ESTRANHEZAS,
O VELHO PAI SESUDO, QUE RESPEITA
O MURMURAR DO POVO E A FANTASIA
DO FILHO, QUE CASAR-SE NÃO QUERIA,


TIRAR INÊS AO MUNDO DETERMINA,
POR LHE TIRAR O FILHO QUE TEM PRES
CRENDO CO'O SANGUE SÓ DA MORTE INDINA
MATAR DO FIRME AMOR O FOGO ACESO.


QUE FUROR CONSENTIU QUE A ESPADA FINA
QUE PÔDE SUSTENTAR O GRANDE PESO
DO FUROR MAURO, FOSSE ALEVANTADA
CONTRA ŨA FRACA DAMA DELICADA?


TRAZIAM-NA OS HORRÍFICOS ALGOZES
ANTE O REI, JÁ MOVIDO A PIEDADE,
MAS O POVO, COM FALSAS E FEROZES
RAZÕES, A MORTE CRUA O PERSUADE.


ELA, COM TRISTES E PIEDOSAS VOZES,
SAÍDAS SÓ DA MÁGOA E SAUDADE
DO SEU PRÍNCIPE E FILHOS, QUE DEIXAVA,
QUE MAIS QUE A PRÓPRIA MORTE
A MAGOAVA,


PERA O CÉU CRISTALINO ALEVANTANDO,
COM LÁGRIMAS, OS OLHOS PIEDOSOS
(OS OLHOS, PORQUE AS MÃOS LHE ESTAVA
ATANDO UM DOS DUROS MINISTROS
RIGOROSOS),


E DESPOIS, NOS MININOS ATENTANDO,
QUE TÃO QUERIDOS TINHA E TÃO MIMOSOS,
CUJA ORFINDADE COMO MÃE TEMIA,

PERA O AVÔ CRUEL ASSI DIZIA:

SE JÁ NAS BRUTAS FERAS, CUJA MENTE
NATURA FEZ CRUEL DE NASCIMENTO,
E NAS AVES AGRESTES, QUE SOMENTE
NAS RAPINAS AÉREAS TÊM O INTENTO,
COM PEQUENAS CRIANÇAS VIU A GENTE
TEREM TÃO PIADOSO SENTIMENTO,
COMO CO'A MÃE DE NINO JÁ MOSTRARAM,
E CO'OS IRMÃOS QUE ROMA EDIFICARAM;

Ó TU, QUE TENS DE HUMANO O GESTO E O PEITO
(SE DE HUMANO É MATAR ŨA DONZELA,
FRACA E SEM FORÇA, SÓ POR TER SUJEITO
O CORAÇÃO A QUEM SOUBE VENCÊ-LA),
A ESTAS CRIANCINHAS TEM RESPEITO,
POIS O NÃO TENS À MORTE ESCURA DELA;
MOVA-TE A PIEDADE SUA E MINHA,
POIS TE NÃO MOVE A CULPA QUE NÃO TINHA.


E SE, VENCENDO A MAURA RESISTÊNCIA,
A MORTE SABES DAR COM FOGO E FERRO,
SABE TAMBÉM DAR VIDA COM CLEMÊNCIA
A QUEM PERA PERDÊ-LA NÃO FEZ ERRO.


MAS, SE TO ASSI MERECE ESTA INOCÊNCIA,
PÕE-ME EM PERPÉTUO E MÍSERO DESTERRO,
NA CÍTIA FRIA OU LÁ NA LÍBIA ARDENTE,
ONDE EM LÁGRIMAS VIVA ETERNAMENTE.


PÕE-ME ONDE SE USE TODA A FERIDADE,
ENTRE LEÕES E TIGRES, E VEREI
SE NELES ACHAR POSSO A PIEDADE
QUE ENTRE PEITOS HUMANOS NÃO ACHEI.


ALI, CO'O AMOR INTRÍNSECO E VONTADE
NAQUELE POR QUEM MOURO, CRIAREI
ESTAS RELÍQUIAS SUAS QUE AQUI VISTE,
QUE REFRIGÉRIO SEJAM DA MÃE TRISTE.


QUERIA PERDOAR-LHE O REI BENINO,
MOVIDO DAS PALAVRAS QUE O MAGOAM;
MAS O PERTINAZ POVO E SEU DESTINO
(QUE DESTA SORTE O QUIS) LHE NÃO PERDOAM.


ARRANCAM DAS ESPADAS DE AÇO FINO
OS QUE POR BOM TAL FEITO ALI APREGOAM.
CONTRA UMA DAMA, Ó PEITOS CARNICEIROS,
FEROS VOS AMOSTRAIS E CAVALEIROS?


QUAL CONTRA A LINDA MOÇA POLICENA,
CONSOLAÇÃO EXTREMA DA MÃE VELHA,
PORQUE A SOMBRA DE AQUILES A CONDENA,
CO'O FERRO O DURO PIRRO SE APARELHA,


MAS ELA, OS OLHOS, COM QUE O AR SERENA
(BEM COMO PACIENTE E MANSA OVELHA),
NA MÍSERA MÃE POSTOS, QUE ENDOUDECE,
AO DURO SACRIFÍCIO SE OFERECE:




NÊS OS BRUTOS MATADORES,
ABASTRO QUE SUSTINHA
AMOR MATOU DE AMORES
DEPOIS A FEZ RAINHA,

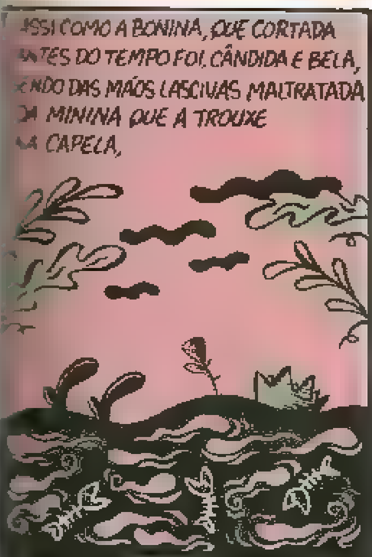

AS ESPADAS BANHANDO, E AS BRANCAS FLORES,
QUE ELA DOS OLHOS SEUS REGADAS TINHA,
SE ENCARNIÇAVAM, FÉRVIDOS E IROSOS,
NO FUTURO CASTIGO NÃO CUIDOSOS.



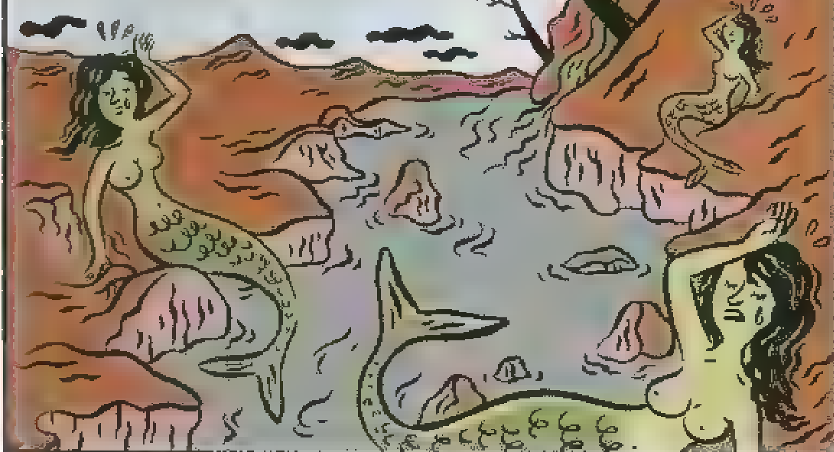


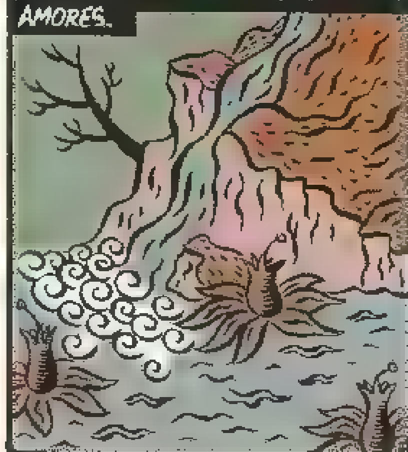

BEM PUDERAS, Ó SOL, DA VISTA DESTES,
TEUS RAIOS APARTAR AQUELE DIA,
COMO DA SEVA MESA DE TIESTES,
QUANDO OS FILHOS POR MÃO DE
ATREU COMIA!


VÓS, Ó CÔNCAVOS VALES, QUE PUDESTES:
A VOZ EXTREMA OUVIR DA BOCA FRIA,
O NOME DO SEU PEDRO, QUE LHE OUVISTES,
POR MUITO GRANDE ESPAÇO REPETISTES!

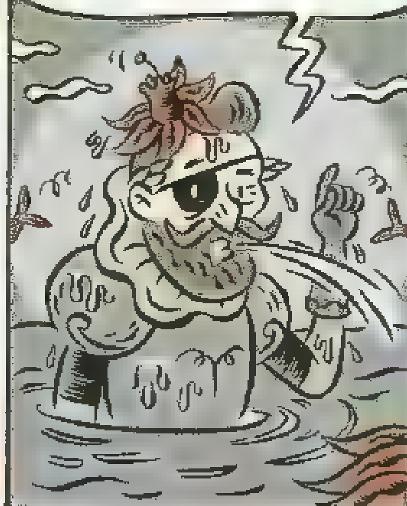

SSI COMO A BONINA, QUE CORTADA
TES DO TEMPO FOI, CÂNDIDA E BELA,
NDO DAS MÃOS LASCIVAS MALTRATADA
MININA QUE A TROUXE
CAPELA,


O CHEIRO TRAZ PERDIDO E A COR MURCHADA:
TAL ESTÁ, MORTA, A PÁLIDA DONZELA,
SECAS DO ROSTO AS ROSAS E PERDIDA
A BRANCA E VIVA COR, CO'A DOCE VIDA.


AS FILHAS DO MONDEGO A MORTE ESCURA
LONGO TEMPO CHORANDO MEMORARAM,
E, POR MEMÓRIA ETERNA, EM FONTE PURA
AS LÁGRIMAS CHORADAS TRANSFORMARAM.


O NOME LHE PUSERAM, QUE INDA DURA,
DOS AMORES DE INÊS, QUE ALI PASSARAM.
VEDE QUE FRESCA FONTE REGA AS FLORES,
QUE LÁGRIMAS SÃO A ÁGUA E O NOME
AMORES.


?


EU AVISEI QUE ESTA
ERA UMA HISTÓRIA TRISTE...


MAS CHEGA DE LAMÚRIAS!
É HORA DE CHAFURDARMOS EM
ÁGUAS MAIS PROFUNDAS...


PASSO AGORA A PALAVRA
A UM ILUSTRE CAVALHEIRO...


COM VOCÊS, VASCO DA GAMA!


HUM HUM...

Velho do Restelo



















QUE MORTES
QUE PERIGOS
QUE TORMENTAS
QUE CRUELDADES
NELES EXPRIMENTAS!


DURA INQUIETAÇÃO DA ALMA E DA VIDA, FONTE DE DESAMPAROS E ADULTÉRIOS, SAGAZ CONSUMIDORA CONHECIDA DE FAZENDAS, DE REINOS E DE IMPÉRIOS!


CHAMAM-TE ILUSTRE, CHAMAM-TE SUBIDA, SENDO DINA DE INFAMES VITUPÉRIOS; CHAMAM-TE FAMA E GLÓRIA SOBERANA, NOMES COM QUEM SE O POVO NÉSCIO ENGANA.


A QUE NOVOS DESASTRES DETERMINAS DE LEVAR ESTES REINOS E ESTA GENTE? QUE PERIGOS, QUE MORTES LHE DESTINAS DEBAIXO DALGUM NOME PREMINENTE?


QUE PROMESSAS DE REINOS E DE MINAS DE OURO, QUE LHE FARÁS TÃO FACILMENTE?


QUE FAMAS LHE PROMETERÁS?

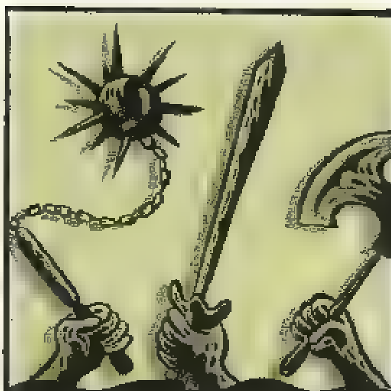

QUE HISTÓRIAS?


QUE TRIUNFOS?


QUE PALMAS?
CLAP
CLAP
CLAP

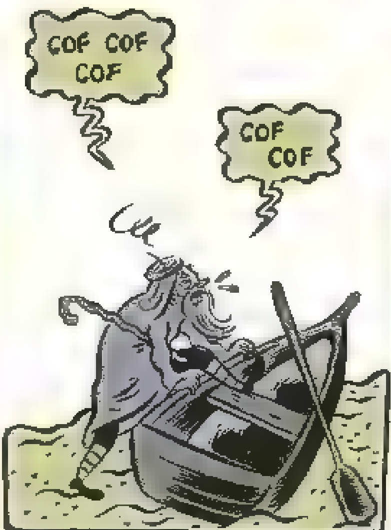

QUE VITÓRIAS?


MAS, Ó TU, GERAÇÃO DAQUELE INSANO
CUJO PECADO E DESOBEDIÊNCIA
NÃO SOMENTE DO REINO SOBERANO
TE PÔS NESTE DESTERRO E TRISTE
AUSÊNCIA,

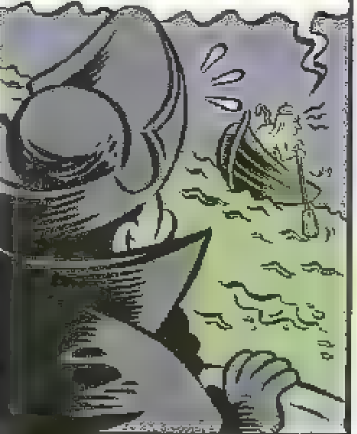

MAS INDA DOUTRO ESTADO MAIS QUE HUMANO;
DA QUIETA E DA SIMPLES INOCÊNCIA,
IDADE DE OURO, TANTO TE PRIVOU,
QUE NA DE FERRO E DE ARMAS TE DEITOU:

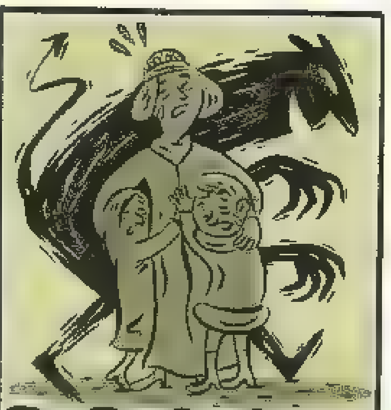

JÁ QUE NESTA GOSTOSA VAIDADE
TANTO ENLEVAS A LEVE FANTASIA,
JÁ QUE À BRUTA CRUEZA E FERIDADE
PUSESTE NOME, ESFORÇO E VALENTIA,


JÁ QUE PREZAS EM TANTA QUANTIDADE
O DESPREZO DA VIDA, QUE DEVIA
DE SER SEMPRE ESTIMADA, POIS QUE JÁ
TEMEU TANTO PERDÊ-LA QUEM A DÁ...
NHEC
NHEC

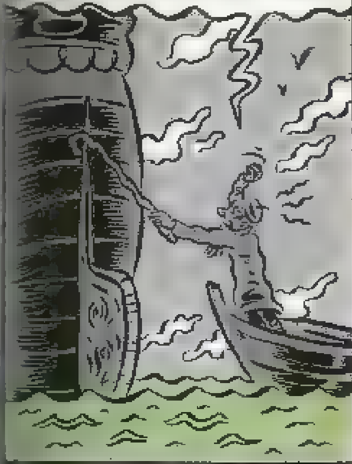

COF COF
COF
COF
COF


NÃO TENS JUNTO CONTIGO O ISMAELITA,
COM QUEM SEMPRE TERÁS GUERRAS SOBEJAS?
NÃO SEGUE ELE DO ARÁBIO A LEI MALDITA,
SE TU POLA DE CRISTO SÓ PELEJAS?

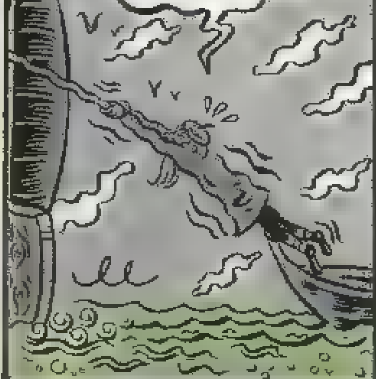

NÃO TEM CIDADES MIL, TERRA INFINITA,
SE TERRAS E RIQUEZAS MAIS DESEJAS?
NÃO É ELE POR ARMAS ESFORÇADO,
SE QUERES POR VITÓRIAS SER LOUVADO?


DEIXAS CRIAR ÀS PORTAS O INIMIGO,
POR IRES BUSCAR OUTRO DE TÃO LONGE,
POR QUEM SE DESPOVOE O REINO ANTIGO,
SE ENFRAQUEÇA E SE VÁ DEITANDO A
LONGE!


BUSCAS O INCERTO E INCÓGNITO PERIGO
POR QUE A FAMA TE EXALTE E TE LISONJE
CHAMANDO-TE SENHOR, COM LARGA CÓPIA,
DA ÍNDIA, PÉRSIA, ARÁBIA E DE ETIÓPIA?


» MALDITO O PRIMEIRO QUE, NO MUNDO, NAS ONDAS VELA PÔS EM SECO LENHO!


DINO DA ETERNA PENA DO PROFUNDO, SE É JUSTA A JUSTA LEI QUE SIGO E TENHO!
CREC
CREC
CREC

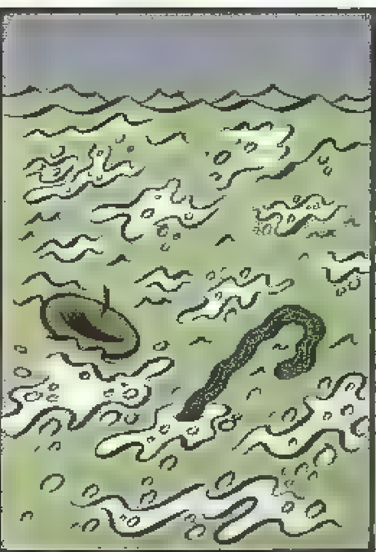

NUNCA JUÍZO ALGUM, ALTO E PROFUNDO, NEM CÍTARA SONORA OU VIVO ENGENHO TE DÊ POR ISSO FAMA NEM MEMÓRIA, MAS CONTIGO SE ACABE O NOME E A GLÓRIA!


TROUXE O FILHO DE JÁPETO DO CÉU O FOGO QUE AJUNTOU AO PEITO HUMANO, FOGO QUE O MUNDO EM ARMAS ACENDEU, EM MORTES, EM DESONRAS (GRANDE ENGANO!)
QUANTO MILHOR NOS FORA, PROMETEU, E QUANTO PERA O MUNDO MENOS DANO, QUE A TUA ESTÁTUA ILUSTRE NÃO TIVERA FOGO DE ALTOS DESEJOS QUE A MOVERA!
TÓÓÓIIIN...


TCHIBUM!








NÃO COMETERA O MOÇO MISERANDO O CARRO ALTO DO PAI, NEM O AR VAZIO O GRANDE ARQUITECTOR COO FILHO, DANDO, UM, NOME AO MAR, E O OUTRO, FAMA AO RIO.
FLUSH!

NENHUM COMETIMENTO ALTO E NEFANDO POR FOGO, FERRO, ÁGUA, CALMA E FRIO, DEIXA INTENTADO A HUMANA GERAÇÃO.

MÍSERA SORTE!

ESTRANHA CONDIÇÃO! ...
BLOP
BLOP
BLOP

ESTAS SENTENÇAS TAIS O VELHO HONRADO VOCIFERANDO ESTAVA, QUANDO ABRIMOS AS ASAS AO SERENO E SOSSEGADO VENTO, E DO PORTO AMADO NOS PARTIMOS.

E, COMO É JÁ NO MAR COSTUME USADO, A VELA DESFRALDANDO, O CÉU FERIMOS, DIZENDO: "BOA VIAGEM!". LOGO O VENTO NOS TRONCOS FEZ O USADO MOVIMENTO.

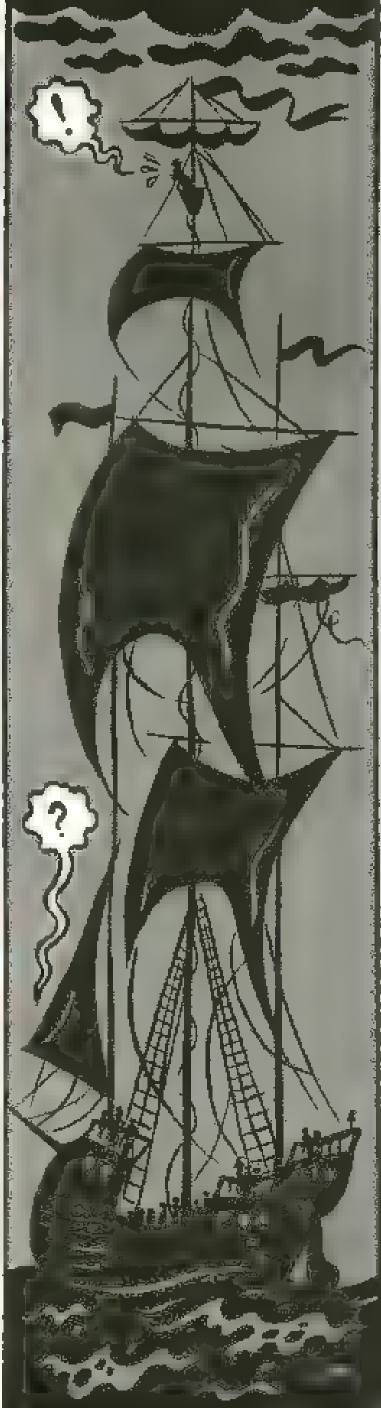

NOSSO GAMA NÃO ESTARIA ASSIM TÃO POÉTICO SE PUDESSE ADIVINHAR O QUE VIRIA PELA FRENTE...

SIM, PREZADO LEITOR, PODE APOSTAR QUE ESTE OCEANO ESCONDE UMA ENCRENCA DA GROSSA...

Gigante Adamastor















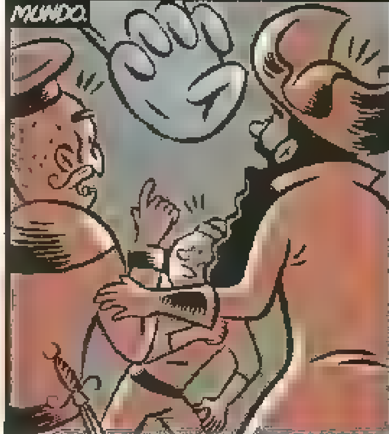

NÃO ACABAVA, QUANDO ÜA FIGURA
SE NOS MOSTRA NO AR, ROBUSTA
E VALIDA,

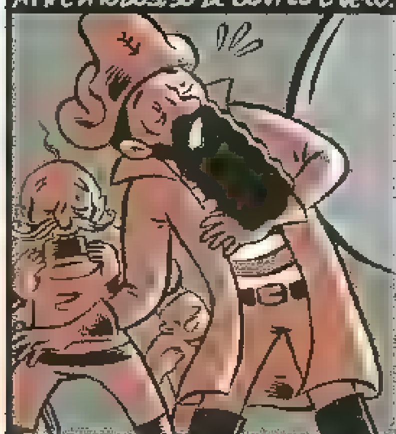

DE DISFORME E GRANDÍSSIMA ESTATURA;
O ROSTO CARREGADO, A BARBA
ESQUÁLIDA,


OS OLHOS ENCOVADOS, E A POSTURA
MEDONHA E MÁ E A COR TERRENA
E PÁLIDA;


CHEIOS DE TERRA E CRESPOS OS
CABELOS,


A BOCA NEGRA, OS DENTES
AMARELOS.

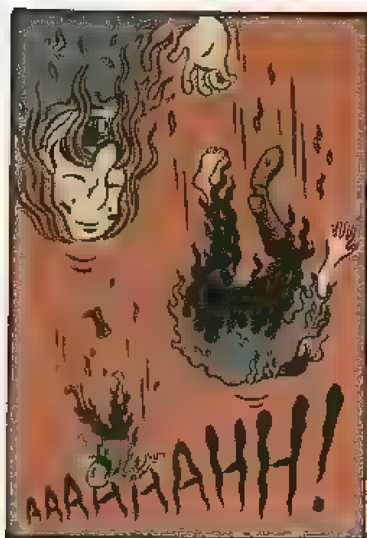

TÃO GRANDE ERA DE MEMBROS,
QUE BEM POSSO
CERTIFICAR-TE QUE ESTE ERA O SEGUNDO
DE RODES ESTRANHÍSSIMO COLOSSO,
QUE UM DOS SETE MILAGRES FOI DO
MUNDO.

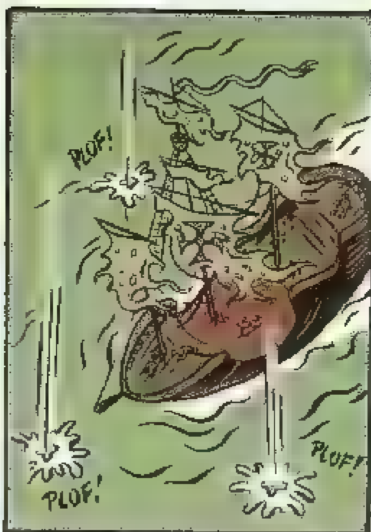

C'UM TOM DE VOZ NOS FALA,
HORRENDO E GROSSO,
QUE PARECEU SAIR DO MAR PROFUNDO.
ARREPIAM-SE AS CARNES E O CABELO,
A MI E A TODOS, SÓ DE OUVI-LO E VÊ-LO!


Ó GENTE OUSADA, MAIS QUE QUANTAS NO MUNDO COMETERAM GRANDES COUSAS, TU, QUE POR GUERRAS CRUAS, TAIS E TANTAS, E POR TRABALHOS VAÕS NUNCA REPOUSAS,


POIS OS VEDADOS TÉRMINOS QUEBRANTAS, E NAVEGAR MEUS LONGOS MARES OUSAS,


QUE TANTO TEMPO HÁ JÁ QUE GUARDO E TENHO, NUNCA ARADOS DE ESTRANHO OU PRÓPRIO LENHO;
PPPFFFFFFFF!!!!!!!!!


AAAHHAAHH!


PLOF!
PLOF!
PLOF!
PLOF!







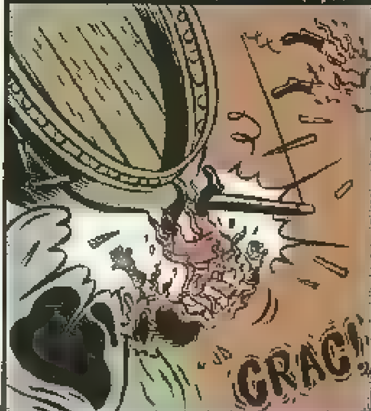

POIS VENS VER OS SEGREDOS ESCONDIDOS DA NATUREZA E DO ÚMIDO ELEMENTO,
!
A NENHUM GRANDE HUMANO CONCEDIDOS DE NOBRE OU DE IMORTAL MERECIMENTO,


E OS DANOS DE MI QUE APERCEBIDOS
STÃO A TEU SOBEJO ATREVIMENTO,


POR TODO O LARGO MAR E POLA TERRA
QUE INDA HÁS-DE SOJUGAR COM
DURA GUERRA.

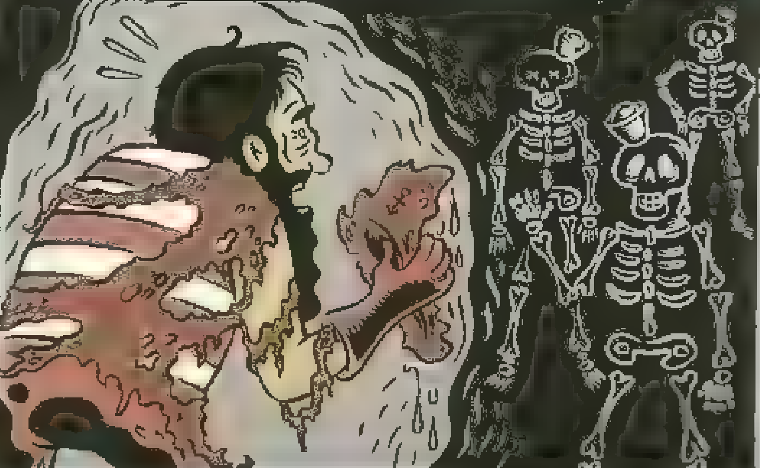

!
SABE QUE QUANTAS NAUS ESTA VIAGEM
QUE TU FAZES, FIZEREM, DE ATREVIDAS,
INIMIGA TERÃO ESTA PARAGEM,
COM VENTOS E TORMENTAS DESMEDIDAS!

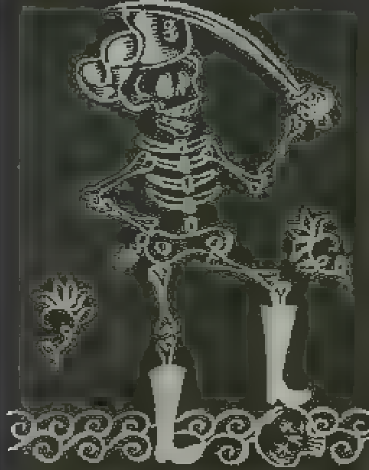

E DA PRIMEIRA ARMADA, QUE PASSAGEM
FIZER POR ESTAS ONDAS INSOFRIDAS,
EU FAREI DE IMPROVISO TAL CASTIGO,
QUE SEJA MOR O DANO QUE O PERIGO!

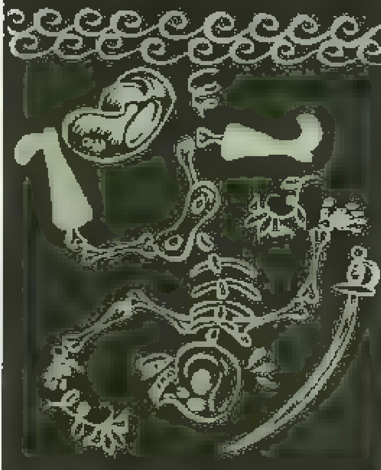

AQUI ESPERO TOMAR, SE NÃO ME ENGANO,
DE QUEM ME DESCOBRIU SUMA VINGANÇA.
E NÃO SE ACABARÁ SÓ NISTO O DANO
DE VOSSA PERTINACE CONFIANÇA:
GRAC!


ANTES, EM VOSSAS NAUS VEREIS, CADA ANO,
SE É VERDADE O QUE MEU JUÍZO ALCANÇA,
SPLLLUUUOSH


NAUFRÁGIOS, PERDIÇÕES
DE TODA SORTE,


QUE O MENOR MAL DE TODOS SEJA A MORTE!


E DO PRIMEIRO ILUSTRE, QUE A VENTURA
COM FAMA ALTA FIZER TOCAR OS CÉUS,


SEREI ETERNA E NOVA SEPULTURA,
POR JUÍZOS INCÓGNITOS DE DEUS.


AQUI PORÁ DA TURCA ARMADA DURA
OS SOBERBOS E PRÓSPEROS TROFÉUS;


COMIGO DE SEUS DANOS O AMEAÇA
A DESTRUÍDA QUÍLOA COM MOMBAÇA.




OUTRO TAMBÉM VIRÁ, DE HONRADA FAMA,
LIBERAL, CAVALEIRO E NAMORADO,

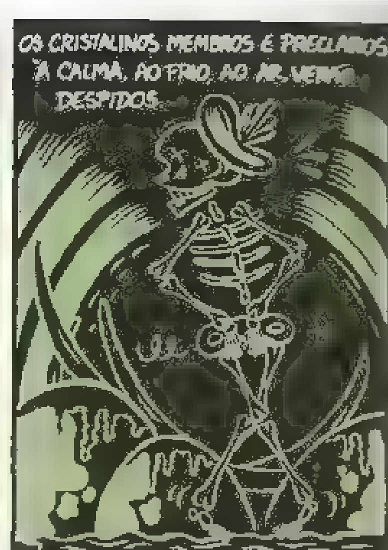

E CONSIGO TRARÁ A FERMOSA DAMA
QUE AMOR POR GRÃO MERCÊ LHE
TERÁ
DADO.


TRISTE VENTURA E NEGRO FADO OS CHAMA
NESTE TERRENO MEU, QUE, DURO E
IRADO,


OS DEIXARÁ DUM CRU NAUFRÁGIO VIVOS,
PERA VEREM TRABALHOS EXCESSIVOS.

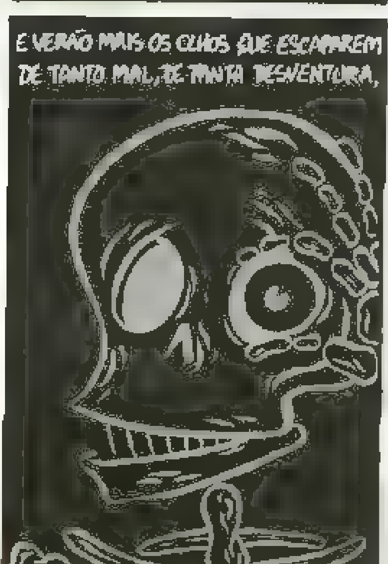

MORRER COM FOME OS FILHOS CAROS,
TANTO AMOR GERADOS E NASCIDOS;


VERÃO OS CAFRES, ÁSPEROS E AVAROS,
TIRAR À LINDA DAMA SEUS VESTIDOS;

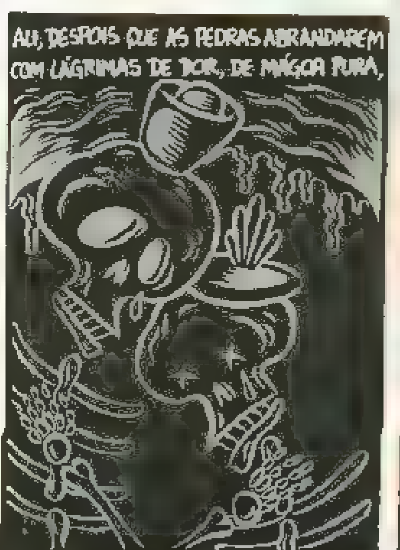

OS CRISTALINOS MEMBROS E PRECLAROS
À CALMA, AO FRIO, AO AR, VERÃO
DESPIDOS.

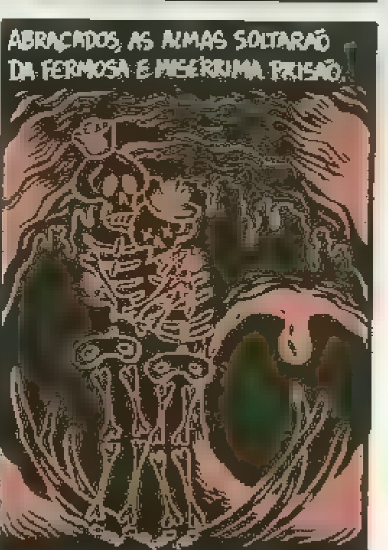

DESPOIS DE TER PISADA, LONGAMENTE,
CO'OS DELICADOS PÉS A AREIA
ARDENTE.

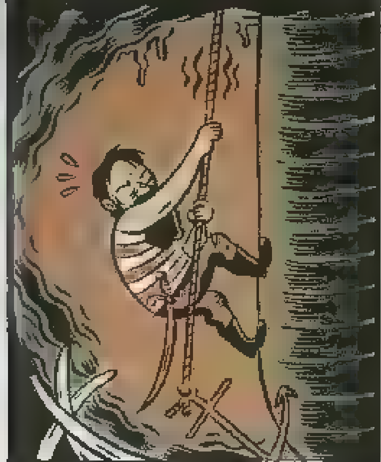



E VERÃO MAIS OS OLHOS QUE ESCAPAREM
DE TANTO MAL, DE TANTA DESVENTURA,

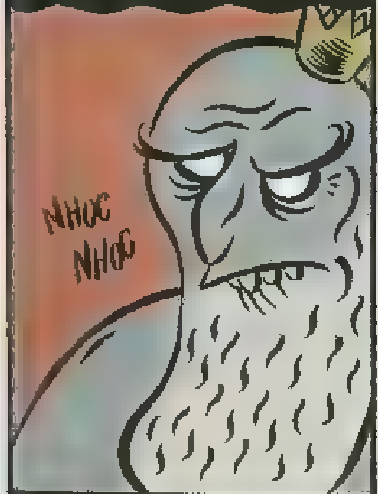

OS DOUS AMANTES MÍSEROS FICAREM
NA FÉRVIDA E IMPLACÁBIL ESPESSURA.


ALI, DESPOIS QUE AS PEDRAS ABRANDAREM
COM LÁGRIMAS DE DOR, DE MÁGOA PURA,


ABRAÇADOS, AS ALMAS SOLTARÃO
DA FERMOSA E MISÉRRIMA PRISÃO.


MAIS IA POR DIANTE O MONSTRO HORRENDO,
DIZENDO NOSSOS FADOS, QUANDO, ALÇADO,


LHE DISSE EU:–
QUEM ÉS TU? QUE ESSE ESTUPENDO CORPO, CERTO, ME TEM MARAVILHADO!


A BOCA E OS OLHOS NEGROS RETORCENDO
NHOC
NHOC


E, DANDO UM ESPANTOSO E GRANDE BRADO,
CUSP!


ME RESPONDEU, COM VOZ PESADA E AMARA,
HUM...

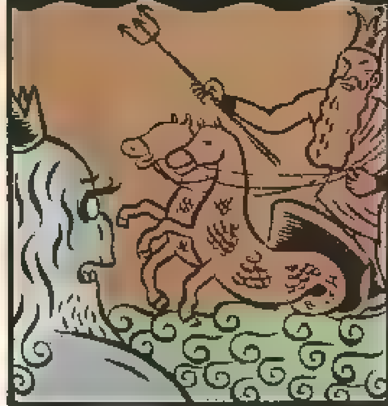

COMO QUEM DA PERGUNTA LHE PESARA:

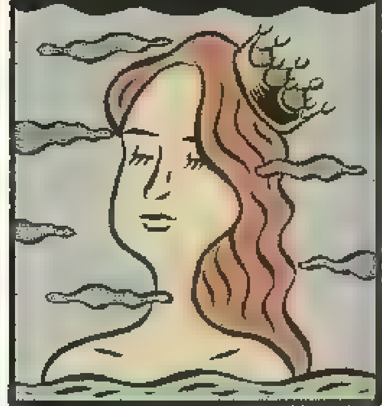

EU SOU AQUELE OCULTO E GRANDE CABO
A QUEM CHAMAIS VÓS OUTROS TORMENTÓRIO,
QUE NUNCA A PTOLOMEU, POMPÓNIO, ESTRABO,
PLINIO, E QUANTOS PASSARAM, FOI NOTÓRIO.


AQUI TODA A AFRICANA COSTA ACABO
NESTE MEU NUNCA VISTO PROMONTÓRIO,
QUE PERA O POLO ANTÁRTICO
SE ESTENDE,


A QUEM VOSSA OUSADIA TANTO OFENDE!


FUI DOS FILHOS ASPÉRRIMOS DA TERRA,
QUAL ENCÉLADO, EGEU E O CENTIMANO;
CHAMEI-ME ADAMASTOR, E FUI NA GUERRA
CONTRA O QUE VIBRA OS RAIOS DE VULCANO;


NÃO QUE PUSESSE SERRA SOBRE SERRA,
MAS, CONQUISTANDO AS ONDAS DO OCEANO,
FUI CAPITÃO DO MAR, POR ONDE ANDAVA
A ARMADA DE NEPTUNO, QUE EU BUSCAVA.


AMORES DA ALTA ESPOSA DE PELEU
ME FIZERAM TOMAR TAMANHA EMPRESA.
TODAS AS DEUSAS DESPREZEI DO CÉU,
SÓ POR AMAR DAS ÁGUAS A PRINCESA.


UM DIA A VI, CO'AS FILHAS DE NEREU,
SAIR NUA NA PRAIA: E LOGO PRESA
A VONTADE SENTI DE TAL MANEIRA,
QUE INDA NÃO SINTO COUSA QUE MAIS QUEIRA.


COMO FOSSE IMPOSSÍBIL ALCANÇÁ-LA,
POLA GRANDEZA FEIA DE MEU GESTO,
DETERMINEI POR ARMAS DE TOMÁ-LA
E A DÓRIS ESTE CASO MANIFESTO.


DE MEDO A DEUSA ENTÃO POR MI LHE FALA;
MAS ELA, CUM FERMOSO RISO HONESTO,


RESPONDEU:
QUAL SERÁ O AMOR BASTANTE DE NINFA, QUE SUSTENTE O DUM GIGANTE?


"CONTUDO, POR LIVRARMOS O OCEANO
DE TANTA GUERRA, EU BUSCAREI MANEIRA
COM QUE, COM MINHA HONRA, ESCUSE O DANO."
TAL RESPOSTA ME TORNA A MENSAGEIRA.


EU, QUE CAIR NÃO PUDE NESTE ENGANO
(QUE É GRANDE DOS AMANTES A CEGUEIRA),
ENCHERAM-ME, COM GRANDES ABONDANÇAS,
O PEITO DE DESEJOS E ESPERANÇAS.


JÁ NÉSCIO, JÁ DA GUERRA DESISTINDO,
ŨA NOITE, DE DÓRIS PROMETIDA,
ME APARECE DE LONGE O GESTO LINDO
DA BRANCA TÉTIS, ÚNICA, DESPIDA:


COMO DOUDO CORRI, DE LONGE, ABRINDO
OS BRAÇOS PERA AQUELA QUE ERA VIDA
DESTE CORPO, E COMEÇO OS OLHOS BELOS
A LHE BEIJAR, AS FACES E OS CABELOS.


OH! QUE NÃO SEI DE NOJO COMO O CONTE!
QUE, CRENDO TER NOS BRAÇOS QUEM AMAVA,
ABRAÇADO ME ACHEI C'UM DURO MONTE
DE ÁSPERO MATO E DE ESPESSURA BRAVA.


ESTANDO C'UM PENEDO FRONTE A FRONTE,
QUE EU PELO ROSTO ANGÉLICO APERTAVA,
NÃO FIQUEI HOMEM, NÃO; MAS MUDO E QUEDO
E, JUNTO DUM PENEDO, OUTRO PENEDO!


Ó NINFA, A MAIS FERMOSA DO OCEANO,
JÁ QUE MINHA PRESENÇA NÃO TE AGRADA,
QUE TE CUSTAVA TER-ME NESTE ENGANO,
OU FOSSE MONTE, NUVEM, SONHO OU NADA?


DAQUI ME PARTO, IRADO E QUASE INSANO
DA MÁGOA E DA DESONRA ALI PASSADA,
A BUSCAR OUTRO MUNDO, ONDE NÃO VISSE
QUEM DE MEU PRANTO E DE MEU MAL
SE RISSE.



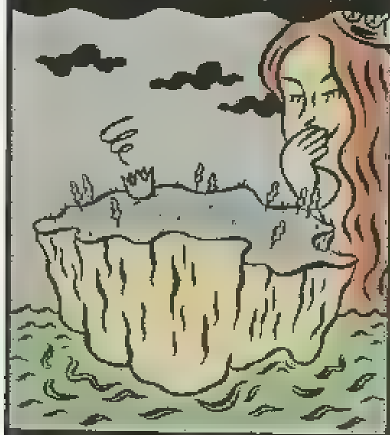

ERAM JÁ NESTE TEMPO MEUS IRMÃOS
VENCIDOS E EM MISÉRIA EXTREMA POSTOS,
E, POR MAIS SEGURAR-SE OS DEUSES VÃOS,
ALGUNS A VÁRIOS MONTES SOTOPOSTOS.

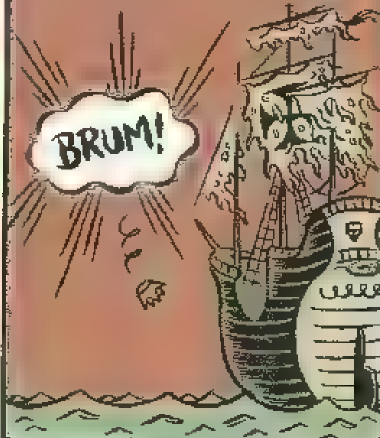

E, COMO CONTRA O CÉU NÃO VALEM MÃOS,
EU, QUE CHORANDO ANDAVA MEUS DESGOSTOS,
COMECEI A SENTIR DO FADO IMIGO;
POR MEUS ATREVIMENTOS, O CASTIGO.


CONVERTE-SE-ME A CARNE EM TERRA DURA;

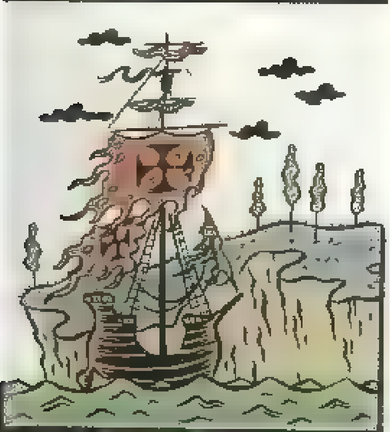

EM PENEDOS OS OSSOS SE FIZERAM;


ESTES MEMBROS, QUE VÊS, E ESTA FIGURA
POR ESTAS LONGAS ÁGUAS SE ESTENDERAM.


ENFIM, MINHA GRANDÍSSIMA ESTATURA
NESTE REMOTO CABO CONVERTERAM
OS DEUSES, E, POR MAIS DOBRADAS MÁGOAS,
ME ANDA TÉTIS CERCANDO DESTAS ÁGUAS.


ASSIM CONTAVA, E, COM MEDONHO CHORO,
SÚBITO D'ANTE OS OLHOS SE APARTOU,
DESFEZ-SE A NUVEM NEGRA, E COM SONORO
BRAMIDO MUITO LONGE O MAR SOOU.
BRUM!


EU, LEVANTANDO AS MÃOS AO SANTO CORO
DOS ANJOS, QUE TÃO LONGE NOS GUIOU,
A DEUS PEDI QUE REMOVESSE OS DUROS
CASOS, QUE ADAMASTOR CONTOU FUTUROS.


JÁ FLÉGON E PIRÓIS VINHAM TIRANDO,
CO'OS OUTROS DOUS, O CARRO RADIANTE,
QUANDO A TERRA ALTA SE NOS FOI MOSTRANDO
EM QUE FOI CONVERTIDO O GRÃO GIGANTE.

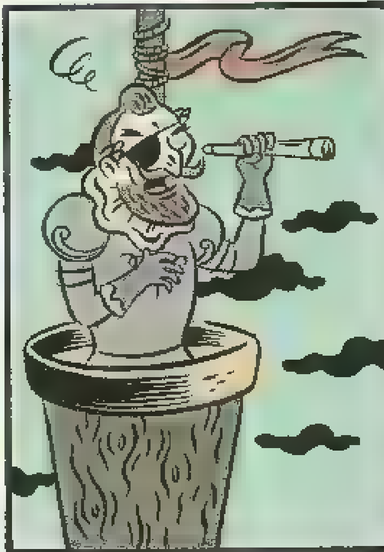

AO LONGO DESTA COSTA, COMEÇANDO
JÁ DE CORTAR AS ONDAS DO LEVANTE,
POR ELA ABAIXO UM POUCO NAVEGÁMOS,

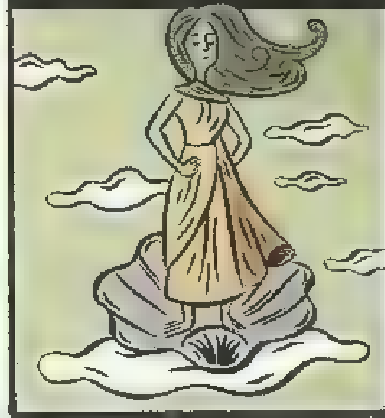

ONDE SEGUNDA VEZ TERRA TOMÁMOS.

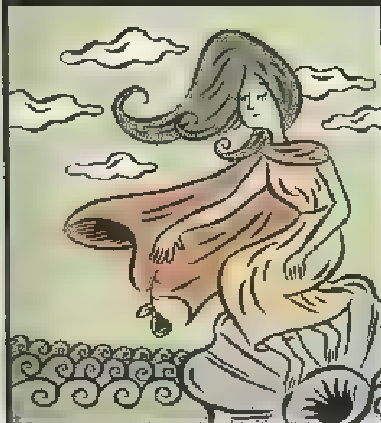

Ilha dos Amores

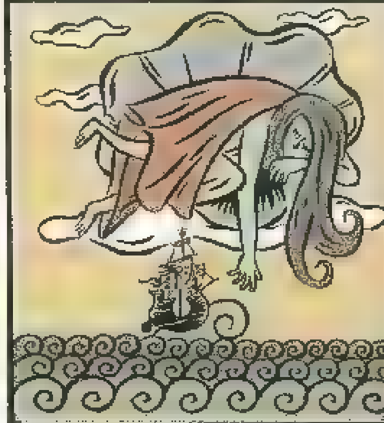






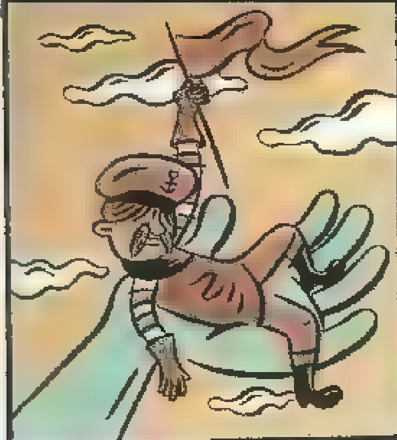

...A DEUSA CÍPRIA, QUE ORDENADA
ERA, PERA FAVOR DOS LUSITANOS,
DO PADRE ETERNO, E POR BOM GÉNIO DADA,
QUE SEMPRE OS GUIA JÁ DE LONGOS ANOS,


A GLÓRIA POR TRABALHOS ALCANÇADA,
SATISFAÇÃO DE BEM SOFRIDOS DANOS,
LHE ANDAVA JÁ ORDENANDO, E PRETENDIA
DAR-LHE NOS MARES TRISTES ALEGRIA.


DESPOIS DE TER UM POUCO REVOLVIDO
NA MENTE O LARGO MAR QUE NAVEGARAM,
OS TRABALHOS QUE PELO DEUS NASCIDO
NAS ANFIONEIAS TEBAS SE CAUSARAM,


JÁ TRAZIA DE LONGE NO SENTIDO,
PERA PRÊMIO DE QUANTO MAL PASSARAM,
BUSCAR-LHE ALGUM DELEITE, ALGUM
DESCANSO,
NO REINO DE CRISTAL, LÍQUIDO E MANSO;

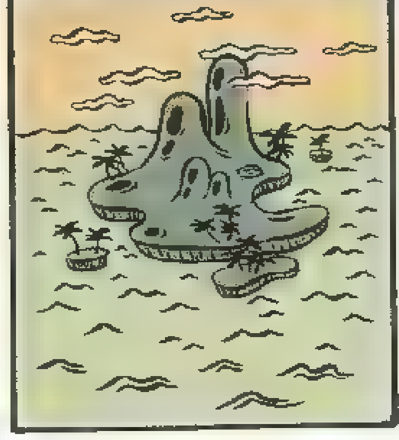
ALGUM REPOUSO, ENFIM, COM QUE PUDESSE REFOCILAR A LASSA HUMANIDADE DOS NAVEGANTES SEUS, COMO INTERESSE DO TRABALHO QUE ENCURTA A BREVE IDADE.



PARECE-LHE RAZÃO QUE CONTA DESSE A SEU FILHO, POR CUJA POTESTADE OS DEUSES FAZ DESCER AO VIL TERRENO E OS HUMANOS SUBIR AO CÉU SERENO.



ISTO BEM RESOLVIDO, DETERMINA DE TER-LHE APARELHADA, LÁ NO MEIO DAS ÁGUAS, ALGÜA ÍNSULA DIVINA, ORNADA DE ESMALTADO E VERDE ARREIO;



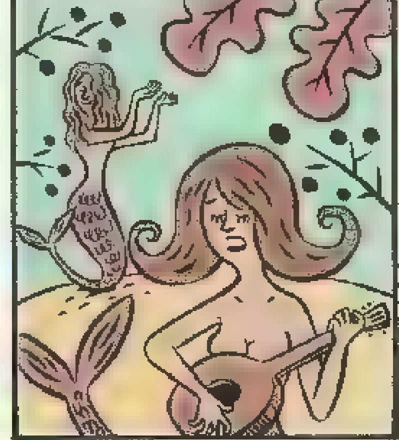
QUE MUITAS TEM NO REINO QUE CONFINA DA MÃE PRIMEIRA CO'O TERRENO SEIO, AFORA AS QUE POSSUI SOBERANAS PERA DENTRO DAS PORTAS HERCULANAS.



ALI QUER QUE AS AQUÁTICAS DONZELAS ESPEREM OS FORTÍSSIMOS BARÕES (TODAS AS QUE TÊM TÍTULO DE BELAS, GLÓRIA DOS OLHOS, DOR DOS CORAÇÕES),

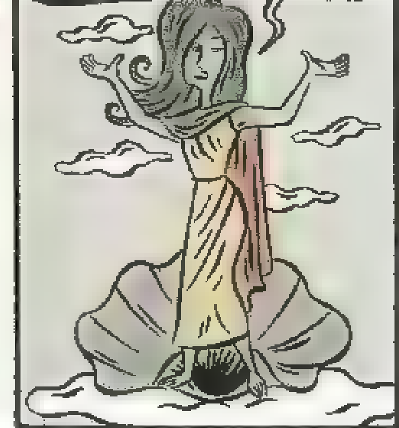


COM DANÇAS E COREIAS, PORQUE NELAS INFLUIRÁ SECRETAS AFEIÇÕES, PERA COM MAIS VONTADE TRABALHAREM DE CONTENTAR A QUEM SE AFEIÇOAREM.

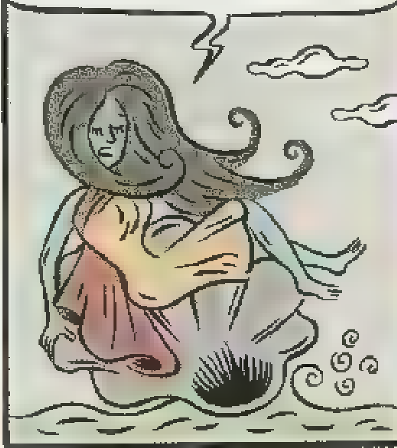




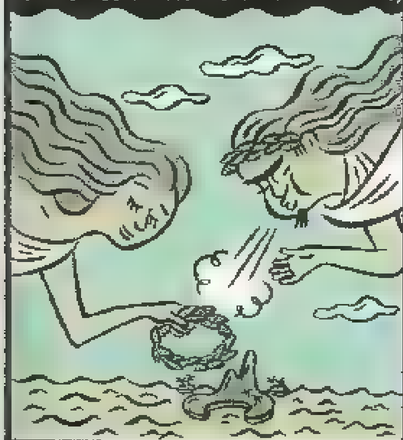


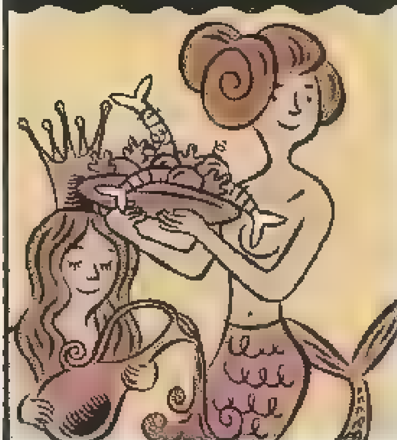



E PORQUE DAS INSÍDIAS DO ODIOSO BACO FORAM NA ÍNDIA MOLESTADOS, E DAS INJÚRIAS SÓS DO MAR UNDOSO PUDERAM MAIS SER MORTOS QUE CANSADOS,


NO MESMO MAR, QUE SEMPRE TEMEROSO LHE FOI, QUERO QUE SEJAM REPOUSADOS, TOMANDO AQUELE PRÉMIO E DOCE GLÓRIA DO TRABALHO QUE FAZ CLARA A MEMÓRIA.

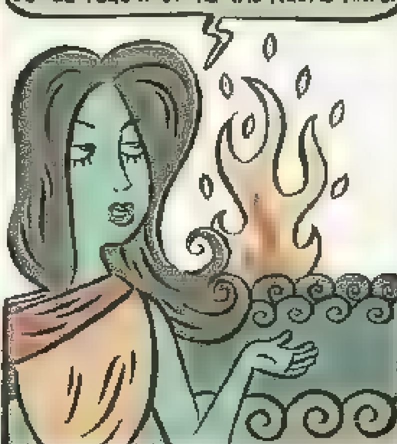

E PERA ISSO QUERIA QUE, FERIDAS AS FILHAS DE NEREU NO PONTO FUNDO, D'AMOR DOS LUSITANOS INCENDIDAS QUE VÊM DE DESCOBRIR O NOVO MUNDO,


TODAS NUA ILHA JUNTAS E SUBIDAS, (ILHA QUE NAS ENTRANHAS DO PROFUNDO OCEANO TEREI APARELHADA, DE DÕES DE FLORA E ZÉFIRO ADORNADA),


ALI, COM MIL REFRESCOS E MANJARES, COM VINHOS ODORÍFEROS E ROSAS, EM CRISTALINOS PAÇOS SINGULARES, FERMOSOS LEITOS, E ELAS MAIS FERMOSAS;


ENFIM, COM MIL DELEITES NÃO VULGARES, OS ESPEREM AS NINFAS AMOROSAS, D'AMOR FERIDAS, PERA LHE ENTREGAREM QUANTO DELAS OS OLHOS COBIÇAREM.


QUERO QUE HAJA NO REINO NEPTUNINO, ONDE EU NASCI, PROGÉNIE FORTE E BELA, E TOME EXEMPLO O MUNDO VIL, MALINO, QUE CONTRA TUA POTÊNCIA SE REBELA,

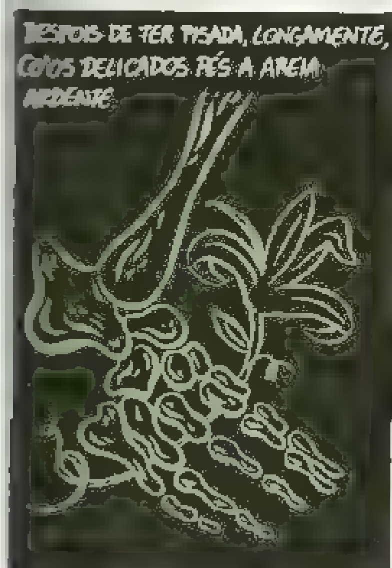

POR QUE ENTENDAM QUE MURO ADAMANTINO NEM TRISTE HIPOCRISIA VAL CONTRA ELA; MAL HAVERÁ NA TERRA QUEM SE GUARDE SE TEU FOGO IMORTAL NAS ÁGUAS ARDE.

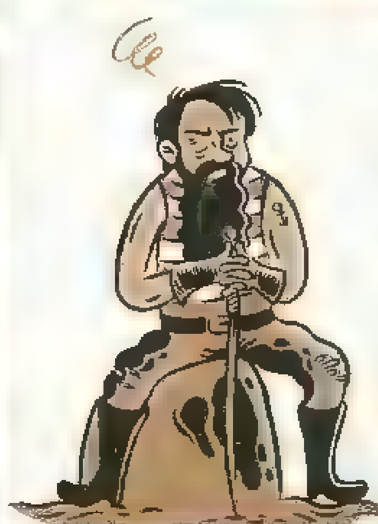

ASSI VÉNUS PROPÔS...


MORRER COM FOME OS FILHOS CAROS,
AMOR GERADOS E NASCIDOS;


VERÃO OS CAFRES, ÁSPEROS E AVAROS,
TIRAR À LINDA DAMA SEUS VESTIDOS;

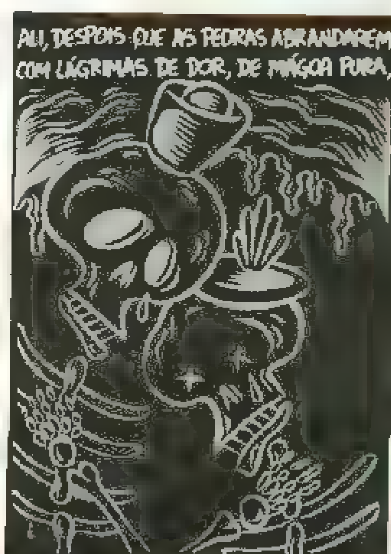

OS CRISTALINOS MEMBROS E PRECLAROS
À CALMA, AO FRIO, AO AR, VERÃO
DESPIDOS,


DESPOIS DE TER PISADA, LONGAMENTE,
COS DELICADOS PÉS A AREIA
ARDENTE.

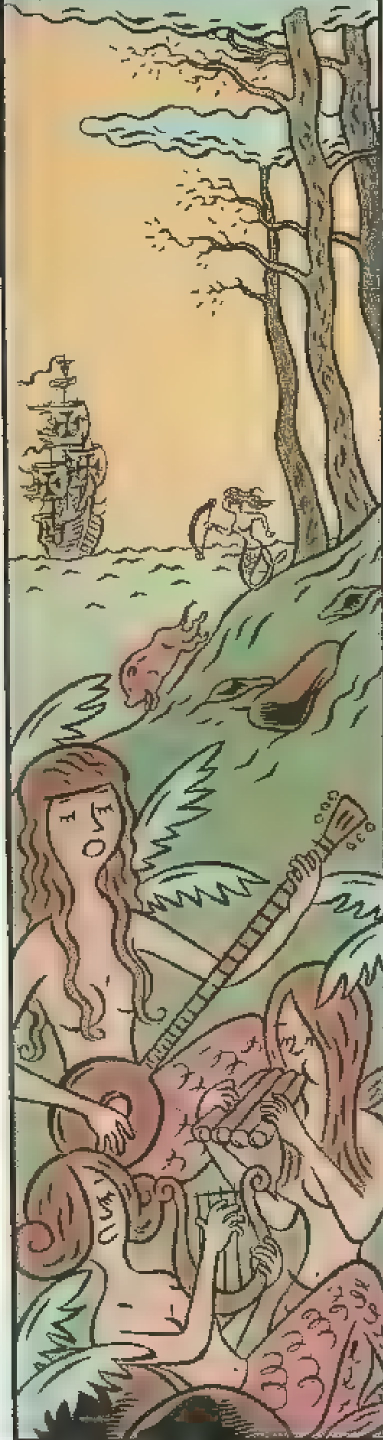


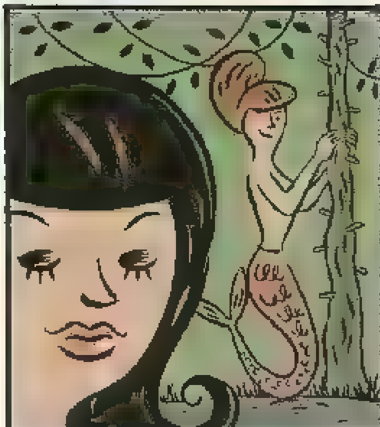

E VERÃO MAIS OS OLHOS QUE ESCAPAREM
DE TANTO MAL, DE TANTA DESVENTURA,


OS DOUS AMANTES MÍSEROS FICAREM
NA FÉRVIDA E IMPLACÁBIL ESPESSURA.


ALI, DESPOIS QUE AS PEDRAS ABRANDAREM
COM LÁGRIMAS DE DOR, DE MÁGOA PURA,


ABRAÇADOS, AS ALMAS SOLTARÃO
DA FERMOSA E MISÉRRIMA PRISÃO!


NESTA FRESCURA TAL DESENBARCAVAM
JÁ DAS NAUS OS SEGUNDOS ARGONAUTAS,
ONDE PELA FLORESTA SE DEIXAVAM
ANDAR AS BELAS DEUSAS, COMO INCAUTAS.
ALGŨAS, DOCES CÍTARAS TOCAVAM;
ALGŨAS, HARPAS E SONORAS FRAUTAS;
OUTRAS, COS ARCOS DE OURO, SE FINGIAM
SEGUIR OS ANIMAIS, QUE NÃO SEGUIAM.

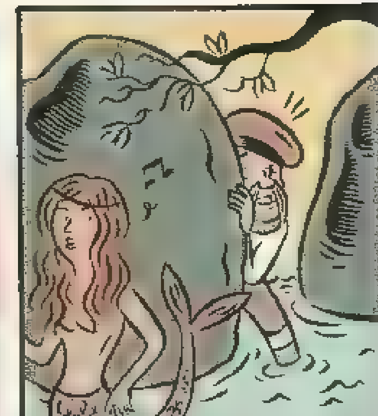

ASSI LHO ACONSELHARA A MESTRA EXPERTA:
QUE ANDASSEM PELOS CAMPOS ESPALHADAS;
QUE, VISTA DOS BARÕES A PRESA INCERTA,
SE FIZESSEM PRIMEIRO DESEJADAS.


ALGŨAS, QUE NA FORMA DESCOBERTA
DO BELO CORPO ESTAVAM CONFIADAS,
POSTA A ARTIFICIOSA FORMOSURA,
NUAS LAVAR SE DEIXAM NA ÁGUA PURA.


MAS OS FORTES MANCEBOS, QUE NA PRAIA
PUNHAM OS PÉS, DE TERRA COBIÇOSOS
(QUE NÃO HÁ NENHUM DELES QUE NÃO SAIA),
DE ACHAREM CAÇA AGRESTE DESEJOSOS,


NÃO CUIDAM QUE, SEM LAÇO OU REDES, CAIA
CAÇA NAQUELES MONTES DELEITOSOS,
TÃO SUAVE, DOMÉSTICA E BENINA,
QUAL FERIDA LHA TINHA JÁ ERICINA.


ALGUNS, QUE EM ESPINGARDAS E NAS BESTAS
PERA FERIR OS CERVOS, SE FIAVAM,
PELOS SOMBRIOS MATOS E FLORESTAS
DETERMINADAMENTE SE LANÇAVAM;


OUTROS, NAS SOMBRAS, QUE DE AS ALTAS SESTAS
DEFENDEM A VERDURA, PASSEAVAM
AO LONGO DA ÁGUA, QUE, SUAVE E QUEDA,
POR ALVAS PEDRAS CORRE À PRAIA LEDA.



COMEÇAM DE ENXERGAR SUBITAMENTE,
POR ENTRE VERDES RAMOS, VÁRIAS CORES,
CORES DE QUEM A VISTA JULGA E SENTE
QUE NÃO ERAM DAS ROSAS OU DAS FLORES.



MAS DA LÃ FINA E SEDA DIFERENTE,
QUE MAIS INCITA A FORÇA DOS AMORES,
DE QUE SE VESTEM AS HUMANAS ROSAS,
FAZENDO-SE POR ARTE MAIS FERMOSAS.



DÁ VELOSO, ESPANTADO, UM GRANDE GRITO:
SENHORES, CAÇA ESTRANHA É ESTA!
SE INDA DURA O GENTIO ANTIGO RITO,
A DEUSAS É SAGRADA ESTA FLORESTA.



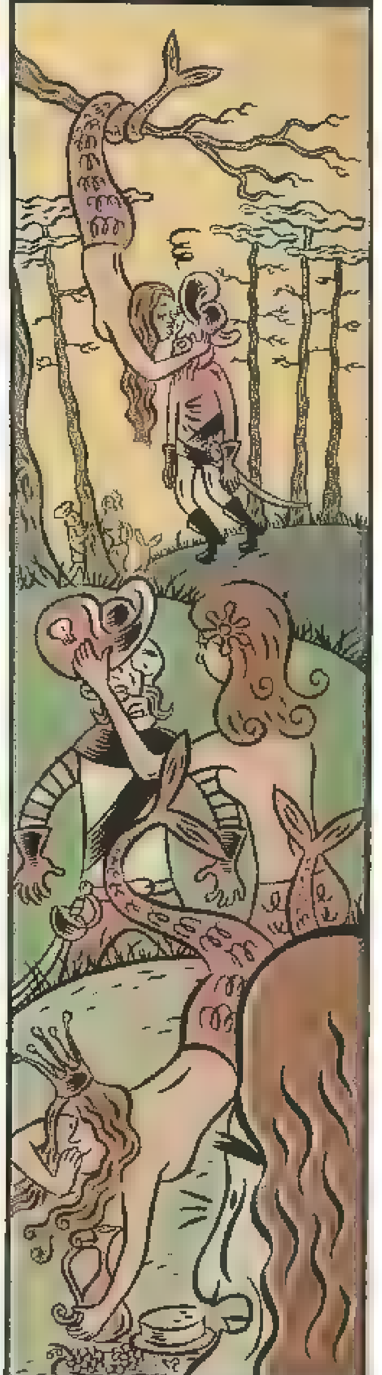
MAIS DESCOBRIMOS DO QUE HUMANO ESPRITO
DESEJOU NUNCA, E BEM SE MANIFESTA
QUE SÃO GRANDES AS COUSAS E EXCELENTES
QUE O MUNDO ENCOBRE AOS HOMENS
IMPRUDENTES.



SIGAMOS ESTAS DEUSAS E VEJAMOS
SE FANTÁSTICAS SÃO, SE VERDADEIRAS.
ISTO DITO, VELOCES MAIS QUE GAMOS,
SE LANÇAM A CORRER PELAS RIBEIRAS.



FUGINDO AS NINFAS VÃO POR ENTRE OS RAMOS,
MAS, MAIS INDUSTRIOSAS QUE LIGEIRAS,
POUCO E POUCO, SORRINDO E GRITOS DANDO,
SE DEIXAM IR DOS GALGOS ALCANÇANDO.



OH, QUE FAMINTOS BEIJOS NA FLORESTA,
E QUE MIMOSO CHORO QUE SOAVA!
QUE AFAGOS TÃO SUAVES! QUE IRA HONESTA,
QUE EM RISINHOS ALEGRES SE TORNAVA!
O QUE MAIS PASSAM NA MANHÃ E NA SESTA,
QUE VÉNUS COM PRAZERES INFLAMAVA,
MILHOR É EXPERIMENTÁ-LO QUE JULGÁ-LO;
MAS JULGUE-O QUEM NÃO PODE
EXPERIMENTÁ-LO.


QUE AS NINFAS DO OCEANO, TÃO FERMOSAS,
TÉTIS E A ILHA ANGÉLICA PINTADA,
OUTRA COUSA NÃO É QUE AS DELEITOSAS
HONRAS QUE A VIDA FAZEM SUBLIMADA.
AQUELAS PREMINÊNCIAS GLORIOSAS,
OS TRIUNFOS, A FRONTE COROADA
DE PALMA E LOURO, A GLÓRIA E MARAVILHA,
ESTES SÃO OS DELEITES DESTA ILHA.
QUE AS IMORTALIDADES QUE FINGIA
A ANTIGUIDADE, QUE OS ILUSTRES AMA,
LÁ NO ESTELANTE OLIMPO, A QUEM SUBIA
SOBRE AS ASAS ÍNCLITAS DA FAMA,
POR OBRAS VALEROSAS QUE FAZIA,
PELO TRABALHO IMENSO QUE SE CHAMA
CAMINHO DA VIRTUDE, ALTO E FRAGOSO,
MAS, NO FIM, DOCE, ALEGRE E DELEITOSO.

NÃO ANDAM MUITO QUE NO ERGUIDO CUME
SE ACHARAM, ONDE UM CAMPO SE ESMALTAVA
DE ESMERALDAS, RUBIS, TAIS QUE PRESUME
A VISTA QUE DIVINO CHÃO PISAVA.

AQUI UM GLOBO VÊM NO AR, QUE O LUME
CLARÍSSIMO POR ELE PENETRAVA,
DE MODO QUE O SEU CENTRO ESTÁ EVIDENTE,
COMO A SUA SUPERFÍCIE, CLARAMENTE.

QUAL A MATÉRIA SEJA NÃO SE ENXERGA,
MAS ENXERGA-SE BEM QUE ESTÁ COMPOSTO
DE VÁRIOS ORBES, QUE A DIVINA VERGA
COMPÔS, E UM CENTRO A TODOS SÓ TEM
POSTO.

VOLVENDO, ORA SE ABAXE, AGORA SE ERGA,
NUNCA S'ERGUE OU SE ABAXA, E UM
MESMO ROSTO
POR TODA A PARTE TEM; E EM TODA A PARTE
COMEÇA E ACABA, ENFIM, POR DIVINA ARTE,

UNIFORME, PERFEITO, EM SI SUSTIDO,
QUAL, ENFIM, O ARQUETIPO QUE O CRIOU.
VENDO O GAMA ESTE GLOBO, COMOVIDO
DE ESPANTO E DE DESEJO ALI FICOU.

DIZ-LHE A DEUSA:

O TRANSUNTO, REDUZIDO
EM PEQUENO VOLUME, AQUI TE DOU
DO MUNDO AOS OLHOS TEUS, PERA QUE VEJAS
POR ONDE VÁS E IRÁS E O QUE DESEJAS.

VÊS AQUI A GRANDE MÁQUINA DO MUNDO,
ETÉREA E ELEMENTAL, QUE FABRICADA
ASSI FOI DO SABER, ALTO E PROFUNDO,
QUE É SEM PRINCÍPIO E META LIMITADA.

QUEM CERCA EM DERREDOR ESTE ROTUNDO
GLOBO E SUA SUPERFÍCIE TÃO LIMADA,
É DEUS: MAS O QUE É DEUS, NINGUÉM O ENTENDE,
QUE A TANTO O ENGENHO HUMANO NÃO SE ESTENDE.

OLHA POR OUTRAS PARTES A PINTURA
QUE AS ESTRELAS FULGENTES VÃO FAZENDO:
OLHA A CARRETA, ATENTA A CINOSURA,
ANDRÓMEDA E SEU PAI, E O DRAGO
HORRENDO;



VÊ DE CASSIOPEIA A FORMOSURA
E DO ORIONTE O GESTO TURBULENTO;
OLHA O CISNE MORRENDO QUE SUSPIRA,
A LEBRE E OS CÃES, A NAU E A DOCE
LIRA.



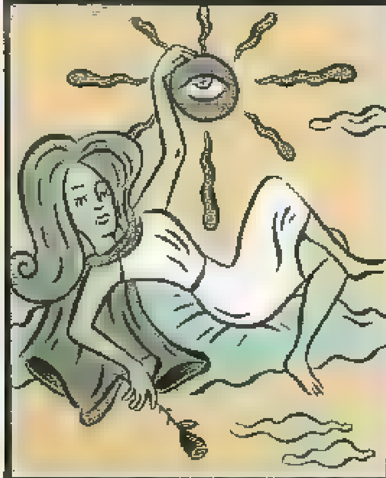
DEBAXO DESTE GRANDE FIRMAMENTO,
VÊS O CÉU DE SATURNO, DEUS ANTIGO;



JÚPITER LOGO FAZ O MOVIMENTO,
E MARTE ABAXO, BÉLICO INIMIGO;



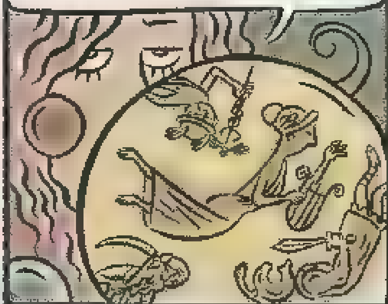
O CLARO OLHO DO CÉU, NO QUARTO ASSENTO,
E VÉNUS, QUE OS AMORES TRAZ CONSIGO;



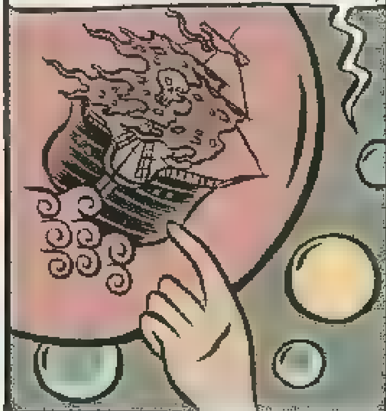
MERCÚRIO, DE ELOQUÊNCIA SOBERANA;
COM TRÊS ROSTOS, DEBAXO VAI DIANA.



EM TODOS ESTES ORBES, DIFERENTE
CURSO VERÁS, NUNS GRAVE E NOUTROS LEVE;
ORA FOGEM DO CENTRO LONGAMENTE,
ORA DA TERRA ESTÃO CAMINHO BREVE,
BEM COMO QUIS O PADRE OMNIPOTENTE,
QUE O FOGO FEZ E O AR, O VENTO E A NEVE,
OS QUAIS VERÁS QUE JAZEM MAIS A DENTRO
E TEM CO MAR A TERRA POR SEU CENTRO.

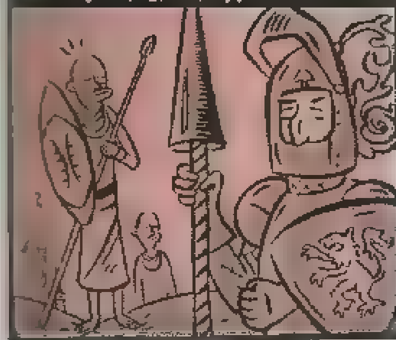


NESTE CENTRO, POUSADA DOS HUMANOS,
QUE NÃO SÒMENTE, OUSADOS, SE CONTENTAM
DE SOFREREM DA TERRA FIRME OS DANOS,
MAS INDA O MAR INSTÁBIL EXPRIMENTAM,

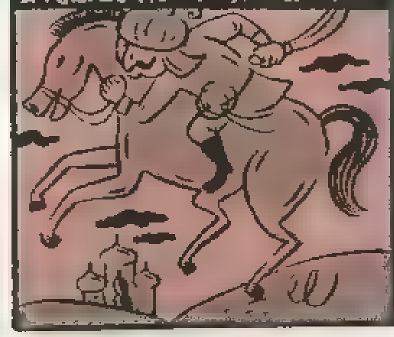


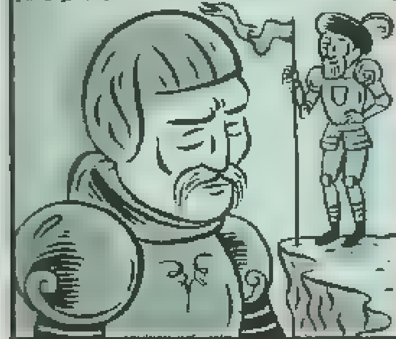
VERÁS AS VÁRIAS PARTES, QUE OS INSANOS
MARES DIVIDEM, ONDE SE APOSENTAM
VÁRIAS NAÇÕES QUE MANDAM VÁRIOS REIS,
VÁRIOS COSTUMES SEUS E VÁRIAS LEIS.



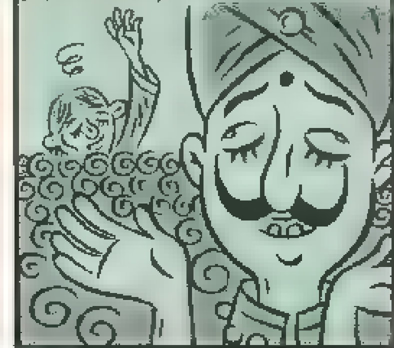

VÊS EUROPA CRISTÃ, MAIS ALTA E CLARA
QUE AS OUTRAS EM POLÍCIA E FORTALEZA.
VÊS ÁFRICA, DOS BENS DO MUNDO AVARA,
INCULTA E TODA CHEIA DE BRUTEZA;
CO CABO QUE ATÉ 'QUI SE VOS NEGARA,
QUE ASSENTOU PERA O AUSTRO A NATUREZA.
OLHA ESSA TERRA TODA, QUE SE HABITA
DESSA GENTE SEM LEI, QUÁSI INFINITA.


OLHA LÁ AS ALAGOAS DONDE O NILO
NACE, QUE NÃO SOUBERAM OS ANTIGOS;
VÊ-LO REGA, GERANDO O CROCODILO,
OS POVOS ABASSIS, DE CRISTO AMIGOS,
OLHA COMO SEM MUROS (NOVO ESTILO)
SE DEFENDEM MILHOR DOS INIMIGOS,
VÊ MÉROE, QUE ILHA FOI DE ANTIGA FAMA,
QUE ORA DOS NATURAIS NOBA SE CHAMA


OLHA AS ARÁBIAS TRÊS, QUE TANTA TERRA
TOMAM, TODAS DA GENTE VAGA E BAÇA,
DONDE VÊM OS CAVALOS PERA A GUERRA,
LIGEIROS E FEROCES, DE ALTA RAÇA;
OLHA A COSTA QUE CORRE, ATÉ QUE CERRA
OUTRO ESTREITO DE PÉRSIA, E FAZ A TRAÇA
O CABO QUE CO NOME SE APELIDA
DA CIDADE FARTAQUE, ALI SABIDA.


VÊS CORRE A COSTA CÉLEBRE INDIANA
PARA O SUL, ATÉ O CABO COMORI,
JÁ CHAMADO CORI, QUE TAPROBANA
(QUE ORA É CEILÃO) DEFRONTE TEM DE SI,
POR ESTE MAR A GENTE LUSITANA,
QUE COM ARMAS VIRÁ DESPOIS DE TI,
TERÁ VITÓRIAS, TERRAS E CIDADES,
NAS QUAIS HÃO-DE VIVER MUITAS IDADES.


AS PROVÍNCIAS QUE ENTRE UM E O OUTRO RIO
VÊS, COM VÁRIAS NAÇÕES, SÃO INFINITAS:
UM REINO MAHOMETA, OUTRO GENTIO,
A QUEM TEM O DEMÓNIO LEIS ESCRITAS.
OLHA QUE DE NARSINGA O SENHORIO
TEM AS RELÍQUIAS SANTAS E BENDITAS
DO CORPO DE TOMÉ, BARÃO SAGRADO,
QUE A JESU CRISTO TEVE A MÃO NO LADO.
بسم الله


GANGES, NO QUAL OS SEUS HABITADORES
MORREM BANHADOS, TENDO POR CERTEZA
QUE, INDA QUE SEJAM GRANDES PECADORES,
ESTA ÁGUA SANTA OS LAVA E DÁ PUREZA.
VÊ CATIGÃO, CIDADE DAS MILHORES
DE BENGALA PROVÍNCIA, QUE SE PREZA
DE ABUNDANTE MAS OLHA QUE ESTÁ POSTA
PERA O AUSTRO, DAQUI VIRADA, A COSTA.


VÊS NESTE GRÃO TERRENO OS DIFERENTES
NOMES DE MIL NAÇÕES, NUNCA SABIDAS:
OS LAOS, EM TERRA E NÚMERO POTENTES;
AVÁS, BRAMÁS, POR TERRAS TÃO COMPRIDAS.
VÊ NOS REMOTOS MONTES OUTRAS GENTES,
QUE GUEOS SE CHAMAM, DE SELVAGENS VIDAS;
HUMANA CARNE COMEM, MAS A SUA
PINTAM COM FERRO ARDENTE, USANÇA CRUA.


INDA OUTRA MUITA TERRA SE TE ESCONDE
ATÉ QUE VENHA O TEMPO DE MOSTRAR-SE;
MAS NÃO DEIXES NO MAR AS ILHAS ONDE
A NATUREZA QUIS MAIS AFAMAR SE:
ESTA, MEIA ESCONDIDA, QUE RESPONDE
DE LONGE À CHINA, DONDE VEM BUSCAR-SE,
É JAPÃO, ONDE NACE A PRATA FINA,
QUE ILUSTRADA SERÁ CO A LEI DIVINA.


DÊS QUE PASSAR A VIA MAIS QUE MEIA
QUE AO ANTÁRTICO POLO VAI DA LINHA,
DUA ESTATURA QUÁSI GIGANTEIA
HOMENS VERÁ, DA TERRA ALI VIZINHA;
E MAIS AVANTE O ESTREITO QUE SE ARREIA
CO NOME DELE AGORA, O QUAL CAMINHA
PERA OUTRO MAR E TERRA QUE FICA ONDE
COM SUAS FRIAS ASAS O AUSTRO A ESCONDE.


ATÉ 'QUI PORTUGUESES CONCEDIDO
VOS É SABERDES OS FUTUROS FEITOS
QUE, PELO MAR QUE JÁ DEIXAIS SABIDO,
VIRÃO FAZER BARÕES DE FORTES PEITOS.


AGORA, POIS QUE TENDES APRENDIDO
TRABALHOS QUE VOS FAÇAM SER ACEITOS
ÀS ETERNAS ESPOSAS E FERMOSAS,
QUE COROAS VOS TECEM GLORIOSAS.


PODEIS-VOS EMBARCAR, QUE TENDES VENTO
E MAR TRANQUILO, PERA A PÁTRIA AMADA.
ASSI LHE DISSE; E LOGO MOVIMENTO
FAZEM DA ILHA ALEGRE E NAMORADA.


LEVAM REFRESCO E NOBRE MANTIMENTO;
LEVAM A COMPANHIA DESEJADA
DAS NINFAS, QUE HÃO-DE TER, ETERNAMENTE,
POR MAIS TEMPO QUE O SOL O MUNDO
AQUENTE.


ASSI FORAM CORTANDO O MAR SERENO,
COM VENTO SEMPRE MANSO E NUNCA IRADO,
ATÉ QUE HOUVERAM VISTA DO TERRENO
EM QUE NACERAM, SEMPRE DESEJADO.

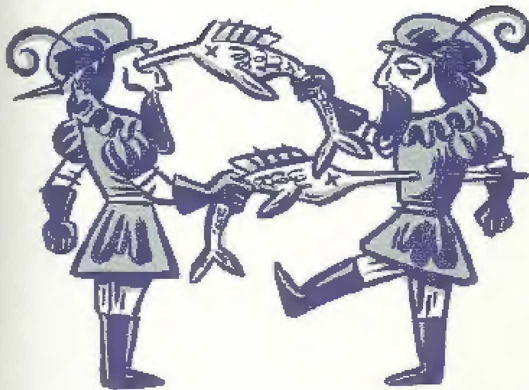

ENTRARAM PELA FOZ DO TEJO AMENO,
E À SUA PÁTRIA E REI TEMIDO E AMADO
O PRÉMIO E GLÓRIA DÃO POR QUE MANDOU,
E COM TÍTULOS NOVOS SE ILUSTROU.


CLAP!
CLAP!
CLAP!


SIM, BRAVÍSSIMO LEITOR, AS CORTINAS SE FECHAM... ME PARECE QUE ESTE É MESMO O FIM...


MAS... ESPERE! CREIO QUE AINDA TENHO ALGUMAS FALAS ...

Epílogo




NÔ MAIS, MUSA, NÔ MAIS, QUE A LIRA TENHO
DESTEMPERADA E A VOZ ENROUQUECIDA,
E NÃO DO CANTO, MAS DE VER QUE VENHO
CANTAR A GENTE SURDA E ENDURECIDA.
O FAVOR COM QUE MAIS SE ACENDE O ENGENHO
NÃO NO DÁ A PÁTRIA, NÃO, QUE ESTÁ METIDA
NO GOSTO DA COBIÇA E NA RUDEZA
DŨA AUSTERA, APAGADA E VIL
TRISTEZA.
NEPTUNO II


OS CAVALEIROS TENDE EM MUITA ESTIMA,
POIS COM SEU SANGUE INTRÉPIDO E FERVENTE
ESTENDEM NÃO SOMENTE A LEI DE CIMA,
MAS INDA VOSSO IMPÉRIO PREMINENTE.


POIS AQUELES QUE A TÃO REMOTO CLIMA
VOS VÃO SERVIR, COM PASSO DILIGENTE,
DOUS INIMIGOS VENCEM: UNS, OS VIVOS,
E (O QUE É MAIS) OS TRABALHOS EXCESSIVOS.


FAZEI, SENHOR, QUE NUNCA OS ADMIRADOS
ALEMÃES, GALOS, ÍTALOS E INGLESES,
POSSAM DIZER QUE SÃO PERA MANDADOS,
MAIS QUE PERA MANDAR, OS PORTUGUESES.


TOMAI CONSELHO SÓ D'EXPRIMENTADOS,
QUE VIRAM LARGOS ANOS, LARGOS MESES,
QUE, POSTO QUE EM CIENTES MUITO CABE,
MAIS EM PARTICULAR O EXPERTO SABE.


DE FORMIÃO, FILÓSOFO ELEGANTE,
VEREIS COMO ANIBAL ESCARNECIA,
QUANDO DAS ARTES BÉLICAS, DIANTE
DELE, COM LARGA VOZ TRATAVA E LIA.
HA HA HA


A DISCIPLINA MILITAR PRESTANTE
NÃO SE APRENDE, SENHOR, NA FANTASIA,
SONHANDO, IMAGINANDO OU ESTUDANDO,
SENÃO VENDO, TRATANDO E PELEJANDO.


MAS EU QUE FALO, HUMILDE, BAXO E RUDO,
DE VÓS NÃO CONHECIDO NEM SONHADO?
DA BOCA DOS PEQUENOS SEI, CONTUDO,
QUE O LOUVOR SAI ÀS VEZES ACABADO.
SPLOSH!!

NEM ME FALTA NA VIDA HONESTO ESTUDO,
COM LONGA EXPERIÊNCIA MISTURADO,
NEM ENGENHO, QUE AQUI VEREIS PRESENTE,
COUSAS QUE JUNTAS SE ACHAM RARAMENTE.

PERA SERVIR-VOS, BRAÇO ÀS ARMAS FEITO,
PERA CANTAR-VOS, MENTE ÀS MUSAS DADA;
SÓ ME FALECE SER A VÓS ACEITO,
DE QUEM VIRTUDE DEVE SER PREZADA.
FSSSSS

SE ME ISTO O CÉU CONCEDE, E O VOSSO PEITO
DINA EMPRESA TOMAR DE SER CANTADA,
COMO A PRESSAGA MENTE VATICINA,
OLHANDO A VOSSA INCLINAÇÃO DIVINA,
UUUUGHHHH...

OU FAZENDO QUE, MAIS QUE A DE MEDUSA,
A VISTA VOSSA TEMA O MONTE ATLANTE,
OU ROMPENDO NOS CAMPOS DE AMPELUSA
OS MUROS DE MARROCOS E TRUDANTE,

A MINHA JÁ ESTIMADA E LEDA MUSA
FICO QUE EM TODO O MUNDO DE VÓS
CANTE,
PLOP!
CHUAAAAAAA!

DE SORTE QUE ALEXANDRO
EM VÓS SE VEJA

SEM À DITA DE AQUILES
TER INVEJA.


Fim